

Jerônimo Rodrigues e Bruno dividem holofotes no Bonfim

HENRIQUE BRINCO
REPÓRTER

A tradicional Lavagem do Bonfim, realizada ontem, reuniu cerca de 2 milhões de baianos e turistas ao longo dos oito quilômetros de caminhada entre a Igreja da Conceição da Praia e a Basílica do Senhor do Bonfim, e foi um palco de destaque para as principais lideranças políticas da Bahia: o prefeito Bruno Reis (União Brasil) e o governador Jerônimo Rodrigues (PT).

Jerônimo Rodrigues concluiu o cortejo no início da tarde, ao lado do vice-governador Geraldo Júnior, secretários de Estado e outras autoridades. Na chegada à Colina

Sagrada, o governador foi recebido pelas baianas, que o banharam com o tradicional “banho de cheiro”. Visivelmente emocionado, Jerônimo falou sobre a importância espiritual do momento. “A subida aqui na colina é para pedir saúde, que o Senhor do Bonfim nos dê mais fé naquilo que a gente faz e acredita, que as coisas boas possam se ampliar na Bahia”, desejou. Bruno chegou ao ponto inicial do cortejo pouco antes das 8h, acompanhado dos filhos, da vice-prefeita Ana Paula Matos (PDT) e de outros gestores municipais. Em entrevista à imprensa, destacou o significado da festa e revelou suas expectativas para o ano que se inicia.

“Que o Senhor do Bonfim nos abra os caminhos, nos

cubra de bênçãos e nos abençoe para que todos nós tenhamos condições este ano de tirar os nossos projetos, os nossos sonhos do papel, e pedir a Ele que a cidade siga se transformando e mostre cada vez mais o nosso orgulho e nosso amor. É uma tradição participar dessa caminhada, mesmo antes de ser um homem público, e é muito bom poder também ter contato com as pessoas nas ruas, sentindo o calor humano e as expectativas sobre o nosso trabalho”, declarou.

Esquema
Além das manifestações de fé, a Lavagem também foi palco para ações de impacto social e cultural promovidas pelo Estado e pelo município. O Governo do Estado investiu

Foto: Romildo de Jesus



JERÔNIMO RODRIGUES concluiu o cortejo no início da tarde, ao lado do vice-governador Geraldo Júnior, secretários de Estado e outras autoridades

R\$ 1,4 milhão em segurança e infraestrutura, com destaque para a implementação de uma Central de Monitoramento na Colina Sagrada e o uso de tecnologias como reconhecimento facial e de placas veiculares. Dois mil policiais e bombeiros atuaram na operação, reforçando a segurança ao longo do trajeto.

Outras iniciativas do governo incluíram ações de

reciclagem, apoio aos blocos de matriz africana como Ilê Aiyê e Malê Debalê, receptivo turístico e campanhas como “Respeito é Nosso Direito”, voltada para o enfrentamento à violência de gênero.

Esse ano, além da distribuição de mais de 43 mil copos de água aos fiéis, feita pelo Corpo de Bombeiros em parceria com a Embasa, houve a promoção de ações de reciclagem ao longo do traje-

to. Também entre as ações do Estado, por meio da Secretaria de Cultura (Secult-BA), foi dado o apoio à apresentação de blocos de matriz africana durante o percurso da Lavagem, como o Ilê Aiyê, Malê Debalê, Muzenza e outros; receptivo para trade turístico, com a Secretaria de Turismo (Setur-BA); atendimento às mulheres, em casos de violências de gênero e outras iniciativas.

POLÍTICA

Prefeito ressalta união da oposição no cortejo

Foto: Romildo de Jesus



O PREFEITO de Salvador, Bruno Reis (União), destacou a força e a coesão da oposição na Bahia durante sua participação na tradicional Lavagem

MATEUS SOARES
REPÓRTER

O prefeito de Salvador, Bruno Reis (União), destacou a força e a coesão da oposição na Bahia durante sua participação na tradicional Lavagem do Bonfim. Ao lado de seu antecessor, ACM Neto (União), a quem reafirmou apoio para a candidatura ao governo em 2026, o gestor municipal aproveitou para alfinetar os adversários políticos do Estado, que enfrentam divisões na composição da chapa para as próximas eleições, especialmente entre lideranças do PT e do PSD.

“Aqui no nosso grupo, temos a união. Estamos todos unidos. Somos as vozes das pessoas que não têm espa-

ço para falar, em especial Neto, líder da oposição. A Bahia tem problemas gravíssimos, e todos sabem quais são”, disse o prefeito, que repetiu não ser candidato a nada em 2026.

Durante a lavagem, ao ser questionado pela imprensa, o prefeito abordou a reforma administrativa em curso, mas não garantiu a continuidade de Walter Pinto Júnior, atual secretário interino de Cultura e Turismo (Secult), que anteriormente ocupava o posto de subsecretário na gestão de Pedro Tourinho.

“Walter vinha tocando as coisas, viajou comigo para o Benin, é um servidor que cresceu e hoje chega ao posto de secretário. Naturalmente, no momento certo, vou tomar a decisão pela permanência ou

se faremos algum ajuste. Mas sempre na expectativa de mantermos as conquistas e avançar ainda mais”, declarou o prefeito.

Bruno Reis também elogiou a vice-prefeita Ana Paula Matos (PDT), cuja posição na reforma ainda não foi definida. “Ana pode jogar em qualquer posição. Ela já atuou em diversas áreas e ninguém conhece melhor a Prefeitura por dentro do que ela. Está ajudando nessas organizações”. Além das questões políticas, o prefeito ressaltou o simbolismo da Lavagem do Bonfim como um momento de fé e proximidade com a população. Em tom pessoal, revelou que fez pedidos especiais ao Senhor do Bonfim para que novos projetos sejam concretizados em sua

segunda gestão. Ele também levou os filhos à celebração pela primeira vez, compartilhando com eles a tradição e o espírito da festa.

Diálogo
Bruno Reis afirmou que a administração municipal já está em diálogo com o governo estadual para definir a ocupação da antiga Fábrica São Brás, em Plataforma. A declaração foi dada à imprensa nesta quinta-feira (16), na Basílica Nossa Senhora da Conceição da Praia, no Comércio, antes do cortejo da Lavagem do Bonfim, em direção à Colina Sagrada. O chefe do Executivo municipal disse ter tomado conhecimento do projeto estadual após ter realizado a desapropriação da área, e que as equipes da Prefeitura já estão conversando com o governo.

“Se alguém apostar no racha do grupo, vai se ferrar”, diz Wagner

Líder do governo também explicou as informações falsas em torno do Pix

EQUIPE DE POLITICA

O senador Jaques Wagner (PT) também participou da Lavagem do Bonfim, realizada ontem (16), em Salvador, e abordou o recente recuo do governo federal em relação ao monitoramento das transações via Pix.

Um dia antes da tradicional festa na capital baiana, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad (PT), anunciou que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) assinaria uma medida provisória garantindo que as transações via Pix não serão tributadas.

Para Wagner, o episódio reflete os desafios da era da

desinformação. “Eu vejo, na verdade, com preocupação, porque tudo que foi dito não tem uma linha de consistência. Mas, infelizmente, o mundo moderno é assim, se constrói a partir de uma notícia, uma mentira digital, e aquilo pega”, afirmou o senador.

Em conversa com jornalistas durante o cortejo, o líder do governo no Senado também explicou que as informações falsas sobre a tributação do Pix eram infundadas.

“Toda conta corrente é protegida pelo sigilo bancário, não existe nada disso que está sendo avisado. Mas o presidente achou que a medida foi publicizada de forma equivocada, então preferiu

recuar exatamente para evitar uma polêmica, repito, artificial”, completou.

Racha
Na ocasião, questionado sobre as movimentações políticas para as eleições estaduais de 2026, o senador desconversou, mas afastou qualquer possibilidade de divisão dentro do grupo político governista liderado por Jerônimo Rodrigues (PT). “Se alguém apostar no racha do grupo, vai se ferrar”, declarou.

Em relação à sua saúde, Jaques Wagner comentou sobre a recuperação após cirurgia no pé e a importância da Lavagem do Bonfim para marcar o início do ano. “Já estou no terceiro mês da cirurgia do pé. Estou aqui até

abusando, o médico não vai gostar. Mas eu fiz questão de vir no adro pra ver o começo da caminhada, a saída da imagem”, contou.

O senador petista também destacou o simbolismo da festa como um momento de renovação e esperança. “Desejo a todos que a gente tenha um movimento de muita paz, de muitos pedidos de paz, de esperança, de prosperidade pra todo mundo”, disse.

“Eu acho que esse ano a gente teve que trabalhar muito pra melhorar a prosperidade do povo, melhorar a questão ambiental que nos preocupa. É a festa que abre o ano, que abre o ano de vida do país”, concluiu Wagner.



O SENADOR Jaques Wagner (PT) também participou da Lavagem do Bonfim, realizada ontem (16), em Salvador

ACM Neto deixa aberta possível aliança com Coronel em 2026

MATEUS SOARES \ REPÓRTER

Ontem (16), durante a tradicional Lavagem do Bonfim, o vice-presidente nacional do União Brasil, ACM Neto, se pronunciou sobre o recuo do governo de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) em relação à medida que revogou a norma da Receita Federal que previa o monitoramento de transações bancárias via Pix.

“O governo adotou aquela medida, que não era para taxar. Foi muito mal comunicada, muito mal interpretada, e que deixou dúvidas sobre o que podia vir depois. Acho que o governo fez bem em recuar logo, melhor des-

sa forma, melhor com essa decisão”, afirmou Neto, em conversa com a imprensa presente na festa.

Após a pressão da oposição e o anúncio da desistência da medida, Neto comentou sobre o impacto da situação. “Ficou um desgaste enorme e evidente que, ali, há uma derrota do governo Lula na história do Pix. Uma vitória da oposição que protestou, reclamou e pediu que a medida fosse revogada”, acrescentou.

Em seguida, provocado pela imprensa, ACM Neto comentou sua relação com o senador Angelo Coronel (PSD), destacando a longa história entre eles, mas reafirmando que, no momento,

não há tratativas sobre uma possível aliança política.

“Coronel é uma pessoa com quem temos uma relação de muitos anos. Na minha primeira eleição para deputado federal, fui votado por ele e pela família dele em Coração de Maria. Apoiamos Coronel para presidente da Assembleia Legislativa, a oposição foi decisiva nesse processo. Mas hoje Coronel está na base do governo, pertence ao PSD, e não existe nenhuma conversa nesse momento sobre aliança política”, disse.

Apesar de reforçar a ausência de tratativas no momento, o ex-prefeito de Salvador deixou as portas abertas para futuras discussões.

João Roma reafirma candidatura ao governo nas próximas eleições

MATEUS SOARES \ REPÓRTER

O presidente do PL na Bahia, João Roma, reafirmou, ontem (16), durante a Lavagem do Bonfim, sua pré-candidatura ao governo da Bahia nas eleições de 2026. Em conversa com a imprensa, ele destacou que sua movimentação política não segue a linha do ex-prefeito de Salvador ACM Neto (União Brasil). “Sou pré-candidato a governador da Bahia, tenho uma programação de uma agenda regional para conversar com as pessoas e fazer com que a Bahia não fique para trás e sofrendo com as mazelas”, afirmou Roma.

“Minha movimentação

não é espelhada na decisão do ex-prefeito ACM Neto. Estamos em um ano preparatório, vamos nos movimentar para que, clareando o cenário no Brasil, vejamos como aglutinar forças. Precisamos de pensamentos em sintonia com a população”, emendou. Roma revelou já ter tido um encontro com ACM Neto, seu ex-aliado, no mês passado.

“Conversamos sobre o futuro da Bahia e do Brasil. No fim do encontro, tanto eu quanto ele decidimos manter as nossas pré-candidaturas, cada um legitimamente defendendo suas bandeiras e seus propósitos”, contou.

Sobre a possível saída da Doutora Raíssa Soares do

seu partido para concorrer ao governo baiano em 2026, o ex-ministro disse que o PL é “absolutamente liberal” e que ela tem o direito de seguir seu próprio caminho. “Doutora Raíssa é um nome qualificado, o PL é um partido liberal. Se ela achar por bem seguir seu caminho, Deus a abençoe”, declarou Roma.

Ainda durante a tradicional Lavagem do Bonfim, o ex-ministro João Roma comentou a possibilidade de o cantor Gustavo Lima se lançar como candidato à presidência da República. Embora reconheça a popularidade do artista, Roma afirmou que confia em uma política estruturada por meio do trabalho partidário.